

CULTIVARES/PROGÊNIES DE CAFÉ ARÁBICA NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

C.A. Krohling –Engº Agrº Autônomo, J. B. Matiello, S.R. Almeida – Engºs. Agrºs. Fundação PROCAFÉ, C. K. Krohling, Administrador, M.J. Fornazier - Engº Agrº Pesquisador– INCAPER – CRDR Sudoeste Serrano/ES, F.T. Alixandre – Engº Agrº Extensionista – INCAPER – Brejetuba/ES.

A recomendação para plantio de uma cultivar de café, em larga escala, permite escolhas diante da grande quantidade de cultivares registradas, porém, existe a interação desses genótipos com os diversos ambientes na cafeicultura brasileira. Assim, é importante ressaltar a importância dos ensaios regionais para a obtenção de informações sobre o comportamento agrônomico das cultivares/progênies nos diversos ecossistemas.

Em Regiões cafeeiras de Montanhas é importante considerar além da produtividade, o porte das plantas, a resistência/tolerância à ferrugem e as épocas de maturação dos frutos. O conjunto das características agrônomicas citadas e até mesmo outras (rendimento, formato dos grãos, bebida, etc.) das cultivares em cada região são ferramentas que visam aumentar a competitividade, a permanência e a sobrevivência na cafeicultura de montanha, com alto custo da mão-de-obra e dos insumos.

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de cultivares/progênies de café arábica na produtividade e no vigor vegetativo levando em consideração 3 diferentes épocas de maturação dos frutos na Região de Montanhas dos ES.

O estudo está sendo conduzido no Município de Marechal Floriano, na localidade de Santa Maria de Marechal, no “Sítio Santa Maria”, em um Latossolo Vermelho Amarelo (LVA) a 703 metros de altitude. A lavoura foi implantada em uma área de renovação no espaçamento de 2,5 x 1,0 metros. O delineamento experimental é de blocos ao acaso, com 10 tratamentos (cultivares/linhagens - **Tabela 1**), sendo 4 repetições, com 10 plantas por parcela, sendo avaliadas 6 plantas centrais. Os tratamentos culturais adotados para foram 03 adubações (Nov., Jan., e Mar.) de acordo com análise de solo; controle do bicho mineiro com o ativo thiamethoxam na dose de 1,2 Kg/ha aplicado no solo via “drench” e duas aplicações foliares com micronutrientes (B, Cu, Mn e Zn) em setembro e dezembro. A colheita foi realizada de forma manual usando peneira. Amostras médias de 2,0 litros de café colhido foram retiradas e pesadas, secadas em terreiro, descascadas e feitas o rendimento (gramas de café beneficiado/peso total da amostra seca) para determinação da produtividade (sacas de 60 Kg/ha). As avaliações de vigor foram realizadas através de notas de 0 a 10 pelo aspecto visual no campo. Para a análise dos dados foi aplicado ANOVA e teste de Scott-Knott ao nível de 5% de significância pelo programa SISVAR.

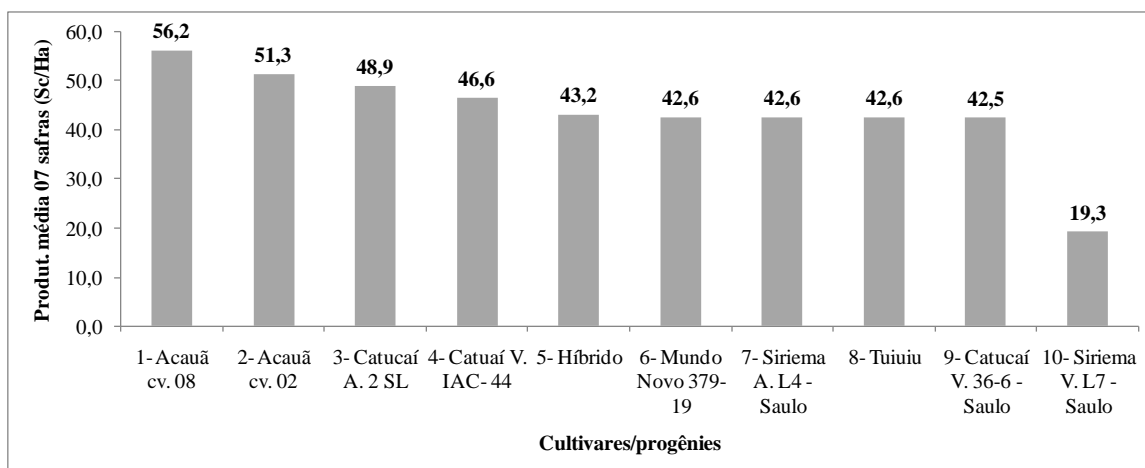
Resultados e conclusões

Os resultados obtidos na safra 2018, a média de 7 safras(2012-18) e o vigor vegetativo são apresentados na **Tabela 1**, assim como a média de 7 safras também mostrada na **Figura 1**. Verifica-se que ocorreram diferenças significativas entre as cultivares/progênies para a produtividade e para o vigor vegetativo.

Tabela 1. Produtividade (sc/ha) na safra de 2017, vigor vegetativo e reação esperada à ferrugem de 10 Cultivares/progênies de café arábica com 3 diferentes épocas de maturação em Santa Maria de Marechal Floriano, Região de Montanhas do ES, 2018.

Trat. (Cultivares/progênies)	Época de	Reação esperada	Produt. (Sc/ha)	Produt. (Sc/ha)	Vigor Veg.
	maturação	à Ferrugem	2018	média 07 safras	2018
2- Híbrido (Catuaí x Bourb. A.)	Precoce	Suscetível	65,9 a	43,2 d	7,0 e
1- Catuaí V. 36-6	Precoce	Mod. resistente	55,2 b	42,5 d	9,0 a
4- Catuaí A. 2 SL	Média	Mod. resistente	60,0 a	48,9 b	8,4 b
6- Catuaí V. IAC- 44	Média	Suscetível	63,7 a	46,6 c	7,5 d
5- Siriema A. L4 - Saulo	Média	Mod. resistente	61,8 a	42,6 d	8,6 b
3- Mundo Novo 379-19	Média	Suscetível	62,9 a	42,6 d	7,6 d
7- Siriema V. L7 - Saulo	Média	Mod. resistente	19,6 c	19,3 e	8,8 b
9- Acauã cv. 08	Tardia	Altamente resistente	70,4 a	56,2 a	9,3 a
8- Acauã cv. 02	Tardia	Altamente resistente	52,6 b	51,3 b	9,3 a
10- Tuuiuu	Tardia	Mod. resistente	60,4 a	42,5 d	8,1 c
C.V. (%)			10,7	4,5	3,1

Letras diferentes nas colunas indicam diferença estatística significativa pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$).



Letras diferentes nas colunas indicam diferença estatística significativa pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$).

Figura 1. Média da produtividade (sc/ha) de 07 safras de 10 Cultivares/progênes de café arábica com 3 diferentes épocas de maturação dos frutos, Santa Maria de Marechal Floriano, Região de Montanhas do ES.

Pelo teste de Scott-Knott a 5,0% de significância houve a formação de 3 grupos para a produtividade de 2018. Para a época de maturação precoce, obteve destaque o Híbrido (Catuaí x Bourbon A.) com 65,0 sacas/Ha/2018 e média de 07 safras de 43,2 Sc/Ha, mas que porém é suscetível à ferrugem, o que a faz ser a de menor nota de vigor vegetativo do experimento neste momento. Para a maturação média, para a média de 07 safras, tem destaque a cultivar Catucaí A. 2 SL, com produtividade de 48,9 Sc/Ha e semelhante estatisticamente ao Catuaí V. IAC-44 e ao Siriema A., com produtividades de 46,6 e 42,6 Sc/Ha, respectivamente. Vale lembrar porém que Catuaí V. IAC-44 não tem tolerância à ferrugem e que por isso está avaliado com menor nota de vigor (7,5) para esta safra devido a forte desfolha. De maturação tardia, se destaca a cultivar Acauã, tanto a seleção da cova 08 como da cova 02, que além de boas produtividades na média das 07 safras avaliadas, tem um bom vigor vegetativo que está associado por ser altamente resistente à ferrugem (**Tabela 1**).

A **Figura 1** mostra a média de 7 safras, podendo-se observar que as cultivares de maturação tardia Acauã Cv. 08 e Cv. 02 e o Catucaí A. 2 SL foram as cultivares/progênes mais produtivas deste ensaio com 56,2; 51,3 e 48,9 sacas/ha, respectivamente. Como característica indesejável da cultivar Acauã, observou-se, no campo, o menor rendimento na colheita manual, em função do maior enfolhamento das plantas, promovido pela resistência à ferrugem; enquanto a Catucaí A. 2 SL, por possuir plantas mais cônicas e estreitas, está entre aquelas de maior rendimento.

Conclui-se que: i) de acordo com a época de maturação, as melhores cultivares, pela média das 7 safras, foram: de maturação precoce dos frutos o Híbrido (Catuaí x Bourbon A.); ii) de maturação média a cultivar Catucaí Amarelo 2 SL, Catuaí V. IAC-44 e Siriema Amarelo; e iii) para maturação tardia a cultivar Acauã das progênes Cv.08 e Cv. 02.